

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR NO ESTADO DO MARANHÃO

¹Ana Karoline Coimbra Borges; ¹Daniel Siva do Nascimento; ¹Lanna Raíssa Andrade Ferreira; ¹Sâmia Djana Amaral Cantanhede; ²Reivax Silva do Carmo; ³Ana Carolina Alves da Hora

¹Graduandos de Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Estácio de São Luís; ²Enfermeiro pela Faculdade Estácio de São Luís, Pós-graduado em Unidade de Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico pela Faculdade Florence, Docente da Faculdade Estácio de São Luís; ³Enfermeira pela Faculdade Santa Terezinha, Pós-graduada em Centro Cirúrgico e CME, Docente da Faculdade Estácio de São Luís.

A tuberculose (TB) é uma doença de caráter infeccioso que tem como agente etiológico o *Mycobacterium tuberculosis*, popularmente conhecido como bacilo de Koch. No Brasil a tuberculose permanece sendo um sério problema de saúde pública, visto que a cada ano são notificados aproximadamente 70 mil casos novos e ocorre 4,5 mil mortes em decorrência da doença, tornando-se assim indispensável a elaboração de estratégias para o seu controle. O agente causador tem como porta de entrada os pulmões, sendo esse o órgão mais acometido. A principal forma de contágio da TB é através das vias aéreas superiores podendo se disseminar para diversos órgãos, caracterizando a forma clínica tuberculose extrapulmonar. A TBEP coopera com cerca em 10 a 20% dos casos TB. O objetivo desse estudo é traçar o perfil clínico epidemiológico dos casos notificados de tuberculose extrapulmonar no período de 2015 a 2017 no estado do Maranhão. Trata-se de estudo descritivo de abordagem quantitativa dos casos notificados no banco de dados do DATASUS. Por se tratar de um estudo com dados de domínio público a aprovação em Comitê de Ética foi dispensada. No período do estudo, foram notificados 734 casos de TBEP no estado do Maranhão, destacando-se a capital São Luís com 64,3% dos casos registrados, sendo a faixa etária de 20 a 39, a raça parda com 74,9% e o sexo masculino com 58,1% os mais afetados. Ao avaliar os aspectos clínicos da doença com relação aos principais tipos de TBEP, os que se destacaram foram o ganglionar periférico com 24,4% e óssea com 5,4%, levando em consideração que 51,7% foram registrados como outros, quanto a realização de sorologia anti-HIV para a associação 70,8% apresentaram resultados negativo, 14,3% positivo e 13,8% não realizaram. Acerca da baciloscopia 27,6 com resultados negativo, 56,1% não realizaram e 0,45% apresenta-se positivo, quanto a evolução desses casos 63,6% evoluíram para cura e 2,4% a óbito. Diante dos preocupantes números de casos relacionados TBEP e pelos poucos estudos voltados a temática, faz-se necessária um aumento do número de pesquisa que identifique populações vulneráveis para o desenvolvimento da doença em questão. Além disso a identificação do perfil e características clinicas da doença podem auxiliar os serviços de saúde no acompanhamento da população com intensificação de ações que ajudarão no diagnóstico e tratamento precoce possibilitando a diminuição da mortalidade por essa causa.

Palavras-chave: tuberculose, epidemiologia, saúde pública.